

INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA				
DEPÓSITOS	147.575	150.412	85.226	265.760
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA – ARO				

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2015		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IX)</b>	<b>2.702.432</b>	<b>2.702.432</b>	<b>2.702.432</b>	<b>2.765.545</b>
Passivo Atuarial	2.702.432	2.702.432	2.702.432	2.765.545
Demais Dívidas				
<b>DEDUÇÕES (X)<sup>1</sup></b>	<b>3.007.827</b>	<b>3.059.908</b>	<b>3.298.308</b>	<b>3.797.267</b>
Disponibilidade de Caixa Bruta	148.760	111.039	116.658	279.088
Investimentos	2.859.091	2.950.526	3.182.872	3.518.697
Demais Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados	24	1.657	1.223	518
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX - X)</b>	<b>(305.396)</b>	<b>(357.476)</b>	<b>(595.876)</b>	<b>(1.031.722)</b>

**FONTE: Sistema SIAFEM, Unidade Responsável SEFA / DICONF, Data de emissão 25/jan/2016 e Hora de emissão 12h e 05m.**

<sup>1</sup> Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total da Disponibilidade de Caixa Bruta somada aos Demais Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada – DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Hélio Santos de Oliveira Goes  
Diretor de Gestão Contábil e Fiscal

Nilo Emanuel Rendeiro de Noronha  
Secretário de Estado da Fazenda

Roberto Paulo Amoras  
Auditor Geral do Estado

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO/ 2015**

RGF - ANEXO III (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

R\$ milhares

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2015		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
<b>EXTERNAS (I)</b>				
Aval ou Fiança em Operações de Crédito				
Outras Garantias nos Termos da LRF <sup>1</sup>				
<b>INTERNAS (II)</b>	<b>100.840</b>	<b>113.649</b>	<b>138.443</b>	<b>148.242</b>
Aval ou Fiança em Operações de Crédito	100.840	113.649	138.443	148.242
Outras Garantias nos Termos da LRF <sup>1</sup>				
<b>TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)</b>	<b>100.840</b>	<b>113.649</b>	<b>138.443</b>	<b>148.242</b>
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)</b>	<b>15.092.464</b>	<b>15.659.942</b>	<b>15.820.888</b>	<b>16.789.902</b>
<b>% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL</b>	<b>0,67</b>	<b>0,73</b>	<b>0,88</b>	<b>0,88</b>
<b>LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - 22,00%</b>	<b>3.320.342</b>	<b>3.445.187</b>	<b>3.480.595</b>	<b>3.693.778</b>
<b>LIMITE DE ALERTA (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) - 90%</b>	<b>2.988.308</b>	<b>3.100.668</b>	<b>3.132.536</b>	<b>3.324.401</b>

CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2015		
		Até o 1.º Quadrimestre	Até o 2.º Quadrimestre	Até o 3.º Quadrimestre
<b>EXTERNAS (V)</b>				
Aval ou Fiança em Operações de Crédito				
Outras Garantias nos Termos da LRF <sup>1</sup>				
<b>INTERNAS (VI)</b>				
Aval ou Fiança em Operações de Crédito				